

Tabela 5.1.4. Tabela de classificação do estado trófico, por meio das concentrações de nitrogênio e fósforo total (NT e PT)(μM) e clorofila-a (cl-a) ($\mu\text{g.l}^{-1}$) (\bar{x} – média, Δ - variação: valor máximo e mínimo, Est. Tróf. – Estado Trófico)

Parâmetro	Classificação			Enseada dos Anjos		
	\bar{x}	Δ	Est. Tróf.	\bar{x}	Δ	Est. Tróf.
NT	47,2	22,0-116,4	Oligotrófico	21,94	3,80-44,40	Oligotrófico
	53,7	25,8-99,1	Mesotrófico			
	134,0	28,1-435,7	Eutrófico			
	----	----	Hipertrófico			
PTI	0,25	0,09-0,55	Oligotrófico	0,31	0,18-0,77	Oligotrófico
	0,83	0,34-2,99	Mesotrófico			
	2,64	0,51-12,10	Eutrófico			Mesotrófico
	----	----	Hipertrófico			
Cl-a	1,7	0,3-4,5	Oligotrófico	2,48	1,19–4,11	Oligotrófico
	4,7	3,0-11,0	Mesotrófico			
	14,3	2,7-78,0	Eutrófico			
	----	100-150	Hipertrófico			

Demanda Bioquímica de Oxigênio

A Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) é utilizada para exprimir o valor da poluição produzida pela matéria orgânica oxidável biologicamente, isto é, corresponde à quantidade de oxigênio que é consumida pelos microorganismos na oxidação biológica. Essa demanda pode ser suficientemente grande, para consumir todo o oxigênio dissolvido da água, o que condiciona a morte de todos os organismos aeróbios. Traduz indiretamente a quantidade de matéria orgânica presente no corpo de água.

Os valores de DBO na área de estudo foram baixos, apresentando valores entre 0 e 3,99 mg.l^{-1} , com concentrações um pouco mais elevadas na superfície ($\bar{x} = 1,06 \text{ mg.l}^{-1} \pm 0,93$ - $\Delta = 0,12$ a 3,99 mg.l^{-1}), seguidas do meio ($\bar{x} = 0,80 \text{ mg.l}^{-1} \pm 0,52$ - $\Delta = 0,00$ a 1,45 mg.l^{-1}) e fundo ($\bar{x} = 0,76 \text{ mg.l}^{-1} \pm 0,49$

- $\Delta = 0,00$ a $1,62 \text{ mg.l}^{-1}$). Estes baixos valores indicam que há pouca matéria orgânica biodegradável. (Figura 5.1.47 e 5.1.48)

Os maiores valores de DBO em toda a coluna d'água foram registrados nas estações localizadas na Praia dos Anjos, Forno e Ilha dos Porcos.

Para fins de comparação, foi utilizada a antiga Resolução CONAMA nº 20/1986, que indica 5 mg.l^{-1} de DBO como valor máximo para águas salinas. Na área de estudo foram encontrados valores bem menores a estes.

Demanda Química de Oxigênio

A Demanda Química de Oxigênio (DQO) baseia-se no fato de que todos os compostos orgânicos, com poucas exceções, podem ser oxidados pela ação de um agente oxidante forte em meio ácido. Uma das limitações, entretanto é o fato de que o teste não diferencia matéria orgânica biodegradável e matéria orgânica não biodegradável, a primeira determinada pelo teste de DBO. A vantagem é o tempo de teste, realizado em poucas horas, enquanto o teste de DBO requer no mínimo 5 dias (período de incubação).

O DQO apresentou concentrações bem mais elevadas e quando comparados ao DBO indicam uma maior quantidade de matéria orgânica não biodegradável, refratária.

Os valores de DQO oscilaram entre $65,00$ e $385,00 \text{ mg.l}^{-1}$, sendo que a média e os limites mínimos e máximos não variaram muito com a profundidade, com valores entre 107 a 385 mg.l^{-1} ($\bar{x} = 261 \text{ mg.l}^{-1} \pm 82$) na superfície, 132 a 348 mg.l^{-1} ($238 \text{ mg.l}^{-1} \pm 58$) no meio e valores entre 65 e 311 mg.l^{-1} ($\bar{x} = 220 \text{ mg.l}^{-1} \pm 69$) no fundo (Figura 5.1.49 e 5.1.50). As estações mais centrais apresentaram as maiores concentrações de DQO.